

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III N.º 140	ASSINATURAS ANUAIS: Continente e Ilhas. . . . . 20\$00 Colónias . . . . . 30\$00 Estrangeiro . . . . . 40\$00 PAGAMENTO ADEANTADO	ESPINHO, 18 de Junho de 1933 Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho COMPOSTO E IMPRESSO Imprensa Universal (a electricidade) Telef. 125 - AVEIRO	NUMERO AVULSO \$50
--------------------	---	---	--	-----------------------

## Vaidades Perigosas Campo de Aviação

Ha individuos de tal forma predestinados ao ridiculo que por muito que queiram esconder as suas intenções e as suas arremetidas, vincam sempre as suas afirmações de um tick tal que se desmascaram ridiculamente.

Depois, a Natureza que é tão prodiga em disfarces, parece que num proposito de os indicar como seres perniciosos, apresenta-os raquiticos, defeituosos, e revestidos de tal dose de pusilanimidade que enojam exalando um tão pestilento odôr que, ainda que se não denunciasses pelo aspecto, ofendiam a pituitaria do mais rebelde.

Somos daqueles que, por conhecer bem as necessidades e aspirações do Povo de Espinho, estamos em absoluto desacordo com a actual Comissão Administrativa da Camara. Porém o nosso desacordo não é sectarista, não é odio pessoal, não é despeito, e no dia em que reconhecermos que ela fez alguma coisa de proveitoso para a terra, seremos os primeiros a elogiá-la.

Representa, portanto, esta nossa maneira de vêr, uma desconfiança permanente, mas contra a Comissão colectiva e oficialmente, não atacando portanto qualquer dos seus membros individualmente.

Nesta ordem de ideias, e para isso chamamos a atenção de Sua Excelencia o Governador Civil do Distrito, repugnou-nos o ataque feito por um individuo, (dos tais que eivados de inveja, não olham a meios para ofender quem quer que seja,) a um membro da Comissão Administrativa servindo de pretexto para o enxovalho a publicação no «Seculo» de uma pagina regional, e algumas fotografias!

E' claro que o alvejado, como acima e apesar de tudo se sentiu ofendido na sua dignidade de homem, não poupou ao energumeno, o correctivo merecido, que se não foi a chorar para casa como é seu costume, recolheu-se envergonhado para não mostrar os vestigios do castigo bem merecido.

Mas, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil, o caluniador é useiro e veseiro, e de sorte terá emenda fiado na franzina constituição do seu ambulante cadaver, e convencido de que pode ser alguém nesta terra, é natural que continue a esvurmar o seu odio pessoal e a sua vaidade ofendida, e não é justo que aqueles que representam o Povo de Espinho, qualquer que seja a actuação, estejam sujeitos a insultos pessoais, só porque um dementado se julga intangível.

Urge tomar providencias no interesse da terra e mais distinta no do proprio caluniador, para não estarmos sujeitos a ve-lo de quando em quando de nariz esmurrado, mal-dizendo a hora em que, renegando os apelidos paternos, alijou a Patela para andar... aos Dias com o corpo ao malfesto.

## OBRAS NO CASINO

Não obstante possuir o nosso concelho um numero de desempregados muito a considerar, chega ao nosso conhecimento que nas obras que estão a fazer-se no Casino estão a ser utilizados operarios que não são do concelho de Espinho, nem tão pouco do Distrito.

Custou-nos a acreditar em tal mas a evidencia convenceu-nos!

Como se compreende uma atitude destas?

Acaso já não ha em Espinho uma entidade que possa impor-se para que no concelho sejam colocados desempregados de Espinho e freguesias?

A Comissão Administrativa

da Camara, que passa os seus dias junto dos dirigentes da Empresa não terá autoridade para impôr-se?

Ou interessa-lhe mais a colocação de individuos que tendo empregos preferem deixá-los para auferir melhores proventos sem grande trabalho?

Já é tempo de fazerem alguma coisa em beneficio dos que esperam a protecção daqueles que representam o poder, olhando só á necessidade dos seus municipes, desprotegidos da sorte.

**Casa** Aluga-se por ano os altos da casa da rua 24 N.º 452 com 9 esplendidos quartos e quarto de banho. Mortra-a por favor o caseiro dos baixos, Cadinha & Couto.

## Orfeão de Espinho

Depois da entrega oficial do Campo, foram retirados dali por engano ou talvez propositadamente, varios utensilios e madeiras que sendo pertença do Campo, só ali deviam permanecer, já porque eram necessarias, já porque só a expensas das subscrições foram adquiridos.

E se alguns desses utensilios voltaram á procedencia, outros continuam em poder de quem abusivamente os retirou de lá.

Ao Ex.<sup>mo</sup> Comandante do Campo, recomendamos esta falta, para que aqueles que se apoderaram do que não deviam, fiquem sabendo que o Campo de Aviação não é Marrocos e que o que lá estava custou muitas canseiras e desgostos.

## MARIO RIBEIRO

Este interessante conjunto artistico, composto de 160 figuras, que se encontra novamente reorganizado sob a direcção do nosso amigo Fausto Neves, fará a sua reaparição num deslumbrante espectáculo que no Jardim-Recreio será levado a efeito em 6 de Julho proximo.

O produto desse espectáculo, reverte a favor da velha Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho.

Num dos proximos numeros diremos qual o programa que, podemos afirmar desde já, é de veras interessante.

## Partiu na passada terça-feira para a Praia da Rocha, onde vai explorar o jogo, o grande amigo desta Praia de Espinho ex.mo Sr. Mario Ribeiro, o qual, com certeza, ali vai encontrar grandes facilidades para o exercicio da sua actividade, pois lá não existe quem acima dos interesses da terra ponha os seus interesses particulares.

Tendo passado em 15 do corrente o seu aniversario natalicio apresentamos-lhe as nossas melhores saudações e com os nossos cumprimentos de despedidas vão os votos das maiores prosperidades.

Vende-se um em boas condições. Carta á Redacção com as iniciais J. N.

**Cofre** Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## POR ESPINHO

# O Desemprego

## Obras da beira-mar

Tem causado sinceros e justificados reparos a forma como correm as obras de Defeza da praia de Espinho.

Não queremos atribuir culpas a quem quer que seja, mas o que não podemos é calar o nosso protesto.

Iniciadas com a rapidez que era necessaria as obras de defeza, graças á actuação da Camara da Presidencia do Tenente Neves Ferreira e principalmente á grande boa vontade do Ex.<sup>mo</sup> Dr. Antunes Guimarães, Ministro do Comercio de então elas atingiram um tal desenvolvimento que, se não fôra a má direcção do Engenheiro Perdigão, avêso aos modernos processos de engenharia, elas teriam já, senão uma grandiosidade no sentido da eficacia, pelo menos um grande avanço.

Paralisados depois os trabalhos, os desgraçados operarios vieram engrossar a mole dos desempregados existentes, com a agravante de não terem recebido os seus salarios ainda em debito, hoje.

Volta de novo a faina dos trabalhos, mas tão pouco subsidiados tão pouco bem dirigidos, que tudo o que se faça nada pode resultar de proveitoso, e antes só pode originar a perda do que se gastou.

O Fundo do Desemprego, aumentando sempre, embora os trabalhos creados pelo Governo sejam de considerar, justo seria que, quem de direito, trabalhasse no sentido de se conseguir verba suficiente para uma obra tão necessaria como urgente.

Se tal se desse, veriamos um maior incremento nas obras, e poupariam-nos o desgosto de ver operarios cheios de familia, vivendo quasi miseravelmente, a ter de trabalhar

**A Crédito**, quando com esse crédito não podem manter-se. O Fundo do Desemprego foi creado para obras indispensaveis e a que se iniciou na Praia de Espinho é das que não podem esperar para amanhã.

Urge pois que se tomem atitudes, e que se peçam providencias tão urgentes e acertadas que possam imprimir as obras da beira-mar uma continuidade util e não prejudicial.

## Cretinoídes

Em Espinho appareceu ha uns anos um grupo de cretinoídes ou de Costas Patelas, que usam dos mais baixos processos para conseguir os seus fins, os quais são conseguir interesses particulares em prejuizo dos interesses desta malfadada terra.

Esses cretinoídes ou Costas Patelas levantaram uma campanha de descredito contra a Empresa Espinho Praia, tendo o seu jogo ficado completamente a descoberto nestes ultimos meses, pois se verificou com toda a clarividencia que todas as suas afirmações só tinham em vista poderem sentar-se á mesa dos orçamentos dessa Empresa e poderem dispôr dentro dela como seus verdadeiros Emprezaarios. E assim verificamos que D. Manolo só tinha em vista conseguir arrancar pela espelunca do Casino uns milhões de escudos quando ela não vale mais que umas tres ou quatro centenas de milhar de escudos. Outros pretendiam empregos pagos com excessivos ordenados, outros queriam ser os proprios exploradores de jogo, do restaurante e do café, e, finalmente, outros desejavam ter ali influencia para lá meterem como empregados todos os bichos caretas que teem, como apaniguados.

E' isto o triste espectáculo a que temos assistido ha uns meses a esta parte, apresentando nos como verdadeiros batoteiros que sempre foram aqueles que se fartaram de insultar pessoas de bem e de grande hostenidade e posição social nesta praia.

Povo de Espinho, olha com um pouco de atenção para dentro e fora do Casino e descobrirás com a maior simplicidade o grupo dos cretinoídes ou Costas Patelas que foram, são e serão sempre os verdadeiros batoteiros desta praia, e repara bem que nenhum dos verdadeiros amigos de Mario Ribeiro (e não seus mentores, pois este não é nem nunca foi Costa Patela, possuindo a inteligencia suficiente para bem se dirigir) se está aproximando dos actuais exploradores de jogo nesta praia, pois nada pretendem para si, nem para os seus amigos, e nem tão pouco para a propria terra, e assim podem os Costas Patelas estar tranquilos que os lugares que teem na mangedoura não lhes são tirados.

Correspondencia das Freguezias

Silvalde, 13-6-933.

Lemos a resposta que nos deu na «Defesa de Espinho» o nosso amigo Ferreira Pinto e, com aquela franqueza que nos é peculiar, vamos procurar analisar os seus pontos acusatorios de molde a pôr as coisas nos seus devidos lugares.

Afirma aquele nosso amigo que—Se o Club está muito endividado, não estaria tanto, se nos domingos disponiveis tivesse a ex-Direcção contratado jogos, pois a cobrança das cotas não ficaria tão atrasada a pontos de alguns socios não poderem depois adianta-las» Sic.

E mais abaixo: «D'esta má interpretação, o Club ia-se endividando, (!) quando podia amortizar, pois é raro nos desafios em Silvalde a receita não dar para a despesa». O grifo é nosso.—Referimo-nos á receita do campo e não á cobrança de cotas porque é coisa á parte». Sic.

Sobre a dividas do Club convém aqui frisar que quando entramos para a Direcção do mesmo, encontramos maior deficit do que o que existia quando saímos. Quanto á falta de desafios no campo, de facto durante tres domingos consecutivos não se realizaram desafios no campo do Formal. Foram eles: domingo de Pascoa em que o Sporting se deslocou á Arrifana, domingo de Pascoela e o outro domingo a seguir visto os jogadores quererem ir á festa da Senhora do Desterro.

A este respeito permito-nos o amigo Ferreira Pinto uma pergunta inofensiva: —Se é raro nos desafios em Silvalde a receita não dar para a despesa, porque razão a nova Direcção do S. C. S., do qual faz parte o amigo Ferreira Pinto, não arranjou desafio para o passado domingo, dia 11?

Responda a isso se não lhe custa.

Acerca das rêdes abandonadas no campo—uma das provas mais concludentes do desleixo pelos interesses do Club—concordamos que se estivessem guardadas, melhor estariam. Se as vissemos abandonadas, providenciariamos imediatamente no sentido de serem guardadas; outro tanto não fez o amigo Ferreira Pinto que teve a «coragem» de presenciar o facto sem dar providencias, a-pesar de fazer parte do conselho tecnico, e que não fizesse, bastava-lhe ser amigo do Club para não querer o seu prejuizo.

Sobre o boato da venda das taças, isso é uma infantilidade sua, uma especie de perlice de menino mimalho que chora e bate o pé só porque lhe disseram que era feio mentir...

Acaso esse boato partiu da ex-Direcção do S. C. de S.?

Se a ex-Direcção o desmentiu na ultima Assembleia Geral, Assembleia a que o amigo Ferreira Pinto assistiu, que mais pretende sobre o assunto?

Que culpa terá a actual Direcção, se de um momento para o outro surgir o boato de que ela vai vender as equipas e as bolas?

A esse respeito não perca tempo, lembre-se do axioma inglês...

Sobre a credencial passada a F. Sá, tenha paciencia, não pretenda confundir alhos com bugalhos. Um simples mal entendido nunca pode ser levado para o campo da má administração; uma coisa é bem diferente da outra.

E quando o Ferreira Pinto foi portador da credencial que lhe passamos, não perdeu de todo o seu tempo porque ao apresenta-la ao presidente da A. Geral em Aveiro, conseguiu que a A. D. Sanjoanense não pudesse prejudicar-nos por intermedio da credencial que anteriormente lhe tinhamos passado de boa fé.

Não será isto verdade? Agora vamos ao ultimo ponto acusatorio que o ilustre Ferreira Pinto se absteve de comentar e que consta da «celebre acta de 4 de Fevereiro que na ultima A. G. tanto espanto causou...»

«Comentar essa acta...—diz ele—é para nós desagradavel, pois basta a lembrança do ambiente que tomou a Assembleia após a leitura de tão celebre decisão».

«Não vale a pena escrever mais... Esta acta tem qualquer coisa de magico e nós não queremos nada com ela».

Vale a pena sim, meu caro amigo. Elucide os seus leitores com mais clareza. Da forma como se exprime, o amigo é que passa a fazer o papel de magico porque pretende transformar o que está claro numa coisa escura misturando-lhe uns pósinhos de insinuação.

Se lhe é desagradavel comentar a referida acta, não a comente, transcreva-a que já faz muito.

Dê a conhecer aos seus leitores os pontos que lhe causaram repulsa...

Temos mesmo interesse em vê los transcritos para que os interessados vejam como a ex-Direcção de S. C. S. pretendia lesar os interesses do Club, con-

tal procedimento, ruborizou-se. Procurou defender-se.

—Não tem motivo para recusar o oferecimento de minha mãe! declarou ele. Faz uma desfeita se não aceitar.

—Dar nos há muito prazer ficando, reforçou D. Sofia.

Cláudio acabou de passar um instante inesquecível, um desses momentos que, por si só, põem preencher uma existencia.

Assim, quando a rapariga, depois de ter objectado inumeras desculpas, se retirou, nenhuma expressão poderia ser mais humilde do que aquela que dos olhos de Pedro partira para ela, pedindo-lhe que ficasse.

D. Sofia admirou-se e ficou quieta. Não dizia nada, mas há coisas que a palavra nunca poderá exprimir tão bem como o silencio. Decorreram minutos.

—Tens qualquer coisa a fazer?—interrompeu a mãe, com uma certa ironia.

—Nada...— respondeu ele sem tirar os olhos da porta por onde a jovem havia saído.

—Esperas alguma coisa?...

forme se infere da sua correspondencia.

Nada de situações escuras, nem de frases de sentido ambiguo, sejamos claros.

Desde o dia em que entramos para a Direcção do S. C. S. até ao dia em que deixamos o nosso modesto cargo, colocamos sempre os interesses do Club acima dos nossos proprios interesses e não nos acusa a consciencia de termos praticado algum acto menos digno. Saindo agora á estacada o amigo Ferreira Pinto pretende envolver-nos no seu libelo acusatorio.

Não tememos o ataque; ele representa o premio do nosso esforço, das nossas canseiras, dos nossos sacrificios pelo Club, por isso tem para nós muito valor... são flores que nos caem no regaço.

Portanto, amigo, prossiga! Mas ataque de frente e com lealdade.

Assim o esperamos.

\* \* \* Fez anos no dia 19, o nosso amigo sr. Domingos Alves de Oliveira, acreditado proprietario da «Alfaiataria Oliveira».

\* \* \* Encontra-se entre nós o nosso amigo e assinante, sr. Pedro da Costa Monteiro, digno viajante do C. L. de Ferragens. L.<sup>a</sup> C.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro Linhas do Vale do Vouga

14.º aditamento á Tarifa Geral

A partir de 10 de Maio de 1933 consideram-se incluídos no numero dos objectos que, segundo o art. 21.º da Tarifa Geral, podem ser transportados como bagagem, as cadeiras de rodas ou os carrinhos análogos, com ou sem motor, vulgarmente utilizados para condução de pessoas aleijadas ou inválidas, quando sejam despachados em presença de bilhetes adquiridos para essas pessoas que viajarem nas carruagens.

Desde a mesma data, a rubrica «biciclos nos automoveis», constante do referido artigo 21.º é substituída pela rubrica «biciclos com ou sem motor».

Espinho, 6 de Maio de 1933. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida

Francêsa Leciona a sua lingua Teoria e Conversação

em sua casa ou em casa dos alunos.

Rua 11 n.º 219 — Espinho

—Tambem não, minha mãe... —Então, podes sentar-te e continuar a comer...

Pedro permaneceu impassivel, como se não tivesse ouvido as palavras da mãe, de modo que esta continuou:

—Estou a vêr que, o aparecimento brusco da pequena e a sua saída um tanto precipitada, te deixaram preocupado!... Bem digo eu, bem digo eu...—insistiu a mãe.

Pedro limitou-se a fixá-la num olhar surpreso e consultivo, num olhar envergonhado de menino apanhado em flagrante delicto...

Sorriu-lhe depois, com uma fisionomia onde se desenhava todo o mal disfarçado contentamento que lhe surgia no intimo, todo o desejo e, — porque não dizê-lo?—todo o entusiasmo dum amor nascente...

D. Sofia quiz, por sua vez, disfarçar tambem um sorriso jovial de bom augúrio, quiz mesmo perguntar-lhe se estava de acôrdo com as palavras com que lhe descrevera a sua hipótese eventual, mas, sorriu-lhe

COMARCA DA FEIRA

SECRETARIA JUDICIAL ARREMATACÃO

2.ª Publicação

No dia 2 de Julho próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez á praça os seguintes bens arrolados ao falido Antonio Alves de Araujo Faria, casado, construtor civil, de Espinho, no processo de falencia contra ele requerida por Serafim Pinto da Silva, casado, negociante, do Cavaco, desta Vila e outros, a saber:

1.º—O direito respeitante á construção de um predio, sito em Espinho, de que o falido estava encarregado e pertencente a Alexandre de Castro Lima, daí, sendo a base de licitação 12.000\$00.

2.º—Uma leira de mato chamada dos Perdegais, com pinheiros, sita no sitio dos Perdegais, limites do logar da Idanha de Anta, sendo a base da licitação 1.000\$00.

3.º—Outra leira de mato chamada dos Perdegais, com pinheiros, sita no sitio dos Perdegais, limites do logar da Idanha, de Anta, sendo a base da licitação 500\$00.

4.º—Uma leira de terra lavradia e chamada do «Choupele», sita no logar da Idanha, de Anta, sendo a base da licitação 1.000\$00.

5.º—A leira de mato com pinheiros, chamada do «Lameirão», sita no logar da Idanha, de Anta, sendo a base da licitação 1.000\$00.

6.º—A leira de terra lavradia chamada do Fôjo, sita no logar da Idanha, freguesia de Anta, sendo a base da licitação 2.000\$00.

7.º—Uma leira de mato com pinheiros chamada do Fôjo, sita no logar da Idanha, de Anta, sendo a base da licitação 1.500\$00.

8.º—Uma leira de mato chamada das «Meias», com pinheiros, sita no logar da Idanha, de Anta, sendo a base da licitação 500\$00.

9.º—Uma leira de mato com pinheiros chamada do «Couxo», sita no sitio deste

apenas ternamente, talvez até, com certa intenção.

Enleado, o môço, deitou os olhos ao chão e, numa apatia mal mascarada, agarrando no chapeu que ficara sobre uma das cadeiras, disse:

—Bem, assim, como assim... já não merece a pena deitar-me. Adeus, mãe. Vou até ao escritório...

Ao vê-lo partir, a bôa velhota teve o palpite de que não era para o escritório que o filho dirigiria os seus passos... Era antes em busca dessa figurinha de missal que tanto o impressionara.

Esboçou um sorriso matreiro... Cafiu em meditação e, por fim, ergueu as mãos ao céu orando a Deus ferverosamente. Na alegria duma ante-visão feliz agradece á Providencia o ter colocado aquela rapariga no caminho do seu «extraviado rapaz»...

As mulheres tem, por natureza própria, uma argúcia especial, um dom, por assim dizer, de adivinharem antecipadamente e com um certo critério o

nome, limites do lugar da Idanha, freguesia de Anta, sendo a base da licitação 750\$00.

E' administrador da massa Francisco Alves Vieira, casado, comerciante, de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Feira, 3 de Junho de 1933.

O Escrivão,

Joaquim Antonio da Costa Leitão.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Nunes Correia

Agradecimento

A familia de Francisco dos Santos Silva, vem por este meio agradecer a todas as pessoas, que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, ou que por qualquer outro meio lhe endereçaram condolencias.

Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade, ou nos distribuidores gerais para o Norre

CENTRO FOTOGRAFICO

Rua 31 de Janeiro 146—Porto—Telef. 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos.

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas

Acessorios Ford e Chevrolet, a preços de concorrência Importadores de novidades e accesorios para autos

A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta OLIVEIRA D'AZEMEIS

Telef. 65

Armazens

Alugam-se 2 na Rua 21. Falar a Manoel Moreira, Rua 23 N.º 231.

que o porvir ainda esconde avaramente no amago das suas entranhas.

E não são as mães as que menos acuidade possuem neste «sentido» estranho, subtil, neste sétimo sentido que torna possível visionar o futuro, competindo com os profetas e pitonisas de outróra e dando-lhes verosimilhança.

E' o coração—o amantissimo coração de Mãe—cheio da ânsia louca de vêr os filhos felizes que, em certos momentos, excludem em labaredas divinatorias.

Por isso, D. Sofia, rezava, quasi transfigurada, com convicção de ser atendida nas suas preces e vêr o seu Pedro no limiar duma nova vida.

Sonho? Realidade? Fantasia afectiva? Devaneio sem consequências?—Veremos. O destino de cada qual, pertence ao próprio Destino...

—Ou antes:—disse D. Sofia retomando as suas obrigações caseiras—o futuro, a Deus pertence...

(Continua)

N.º 15 JORNAL DE ESPINHO 18-6-933

Meia Noite...

Romance Original

POR

Ayres de Barros

III

—Não vale a pena, observou a rapariga agradecida.

Pois não, não vale!... Já agora levo o dia e a noite por junto servindo comida... E com todo o gôsto, creia!

Estas palavras eram ditas com essa sinceridade e franquesa tão peculiares na boa mulher.

D. Sofia, como já se disse, era uma dessas pessoas junto das quais nos sentimos á vontade.

Contudo, a pequena não se decidia a aceitar o oferecimento. No espirito nascera-lhe a ideia de partir e tinha que partir.

Pedro, ao ver a sua insistencia, adivinhando-lhe a razão de

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

CASA DOS LINHOS  
(Registada)

Telegramas: Teixeira Abreu  
Telefone N.º 25

**Teixeira d'Abreu & C.ª**

Premiados na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de Panos de Linho de Guimarães

Atoalhados, panos d'algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais; serviços para camas, ditos para mesa, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Grato, 35, 36, 37  
GUIMARÃIS

## Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

RUAS 24 e 31—ESPINHO

POMADA JUVENALIA

para calçado e para oleados a melhor

Depositarario em Espinho:

José Fontes de Melo  
Rua 16

O melhor e mais barato

Limpa-metáis JUVENALIA

Palacio das Novidades

Casa Francesa

Modas, Miudezas, Perfumarias etc.

CASA DE CONFIANÇA

a mais popular de Espinho  
Preços fixos em S competência

Rua 16 n.º 523  
ESPINHO

Cabeleireiro das Senhoras

**Salão Fonseca**

Rua 19

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente,

com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove a 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$70, com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos, á medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevam nesta serie, este Salão

oferece 9 brindes no valor de Esc. 110\$00 e dois premios de Esc. 150\$00, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie tem inicio em 8 de Abril proximo.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando de uma só vez.

AGENCIA DE CONTRIBUINTES DE —

**Carlos Vieira Pinto**—Rua 19 n.º 249—Espinho

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as Repartições Publicas e Tribunais.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamentos de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que póde ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia  
Venda de selos e papel selado.

## Colegio de S. Luiz

(PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Commercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Commercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de Brandão Gomes & C.ª

**J. Luiz Teixeira**

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira  
Especialidade em azeite, chá e café

**Pensão do Porto**

— D E —

**José Monteiro de Lima**

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

**Insecticidas**

Os mais poderosos são: Pó Triunfo e Pó Juvenália e os formicidas Rosita e Juvenália.

Preços especiais aos revendedores

Depositarío em Espinho  
JOSÉ FONTES DE MELO  
— Rua 16 —

**Urnas funerárias**

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes  
**Arganil**

**Consultório Dentário**

Telefone 258

Direcção clinica  
Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini  
Pela Faculdade de Medicina do Porto  
Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista formado na Alemanha e Argentina  
Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250  
PORTO

## PREFERINDO OS FOSFOROS :

Vencedores

Antoninos

Familia

Ilheus

Coloniais

Portugueses

continua a habilitar-se para os numerosos premios do proximo sorteio (segundo trimestral) a realizar em 9 de Junho, pela loteria de Santo António.

O 2.º sorteio do FOSFORO QUE RI, de seguro de vida superior a 10.000\$00 esc., realisa-se pela mesma loteria.

A partir do próximo dia 10 de Abril, podem ser trocadas as senhas brancas dos sorteios mensais antigos, bem como as do sorteio de 25 de Março, por bilhetes para o sorteio do Natal com o prémio único da SEGUNDA CASA PORTUGUESA, cuja construção oferece ao contemplado a

# FOSFOREIRA PORTUGUESA

# Por terras da Beira

De Espinho a S. Pedro do Sul, pela linha do Vale do Vouga.—De S. Pedro do Sul a Castro Daire em camioneta — Castro Daire.

Fazer uma viagem atravez a linda e fértil região do Vouga, no Caminho de Ferro que sai da nossa praia em direcção a Vizéu, descrevendo interessantes curvas e contra-curvas, mostrando-nos as mais deslumbrantes paisagens; deve ser a ambição de todos quantos ainda desconhecem as belezas da Beira, como o é mesmo d'aquelles que já as conhecem, mas que não cansam nunca de admirá-las.

Em visita ao nosso particular amigo Alfredo Figueiredo, que em Castro Daire se encontrava a convalescer da doença que pouco antes o havia atirado para o leito, fomos em 25 do mez findo, por essa região de inextinguíveis belezas, partindo d'aqui no comboio do Vale do Vouga. Tomamos lugar numa das suas comodas carruagens de primeira, pouco antes da partida. A's 6,58 a maquina silva, pondo-se em marcha. Silvalde vai ficando para traz. Olhando sobre a direita vemos a linda lagôa da Barrinha de Paramos e na sua margem norte o aeroporto que Espinho ofertou á Aeronautica Militar, no qual se vão em breve realizar interessantes exercicios de tiro e bombardeamento aerio pelas varias esquadilhas da aviação portuguesa.

Serpenteando por entre pinhais vestidos de verde escuro, umas vezes, outras por entre campos verdejantes, aqui e alem pintalgados de flores de colorido variado, vamos atravessando: Oleiros, Paços de Brandão e S. João de Ver. Vila da Feira, lá ao fundo, dominada pelo vetusto e mais belo Castelo de Portugal que lhe fica sobranceiro. Arrifana historica e a novel mas progressiva e industrial vila de S. João da Madeira, Couto de Cocujães, Oliveira de Azemes e Ul, vão tambem passando. Eis-nos em Figueiredo, apeadeiro de onde se vê, lá ao longe, a Ria d'Aveiro com o seu enorme farol, um dos maiores do Pais. Seguem-se: Pinheiro, Branca, Albergaria-a-Nova e Albergaria-a-Velha. A poucos minutos da saída desta estação vê-se ao fundo, o Vale do Vouga, lá longe a Serra de Estrela e o Caramulo com suas ramificações, panorama este que deslumbra. Mais alem, por motivo do acidentado do terreno que ora atravessamos, olhando sobre a esquerda, vemos do comboio, a linha do Caminho de Ferro por tres vezes, dando-nos a impressão de outras tantas linhas ferreas diferentes que aquelas paragens atravessasse, e, eis-nos na Sarnada, entroncamento do ramal d'Aveiro com a linha de Espinho a Vizeu.

Após dez minutos de demora, de novo se põe o comboio em marcha, mostrando-nos, poucos minutos depois a Ponte de S. Tiago, construção de cimento armado e alvenaria, unica no genero no nosso Pais. O panorama, cada vez mais belo, encanta-nos, deslumbra-nos.

Agora, subimos sempre, serpenteando pela serra, vindo do lado esquerdo a da Gralheira dominando toda aquela região. Paralelamente quasi, vão seguindo duas outras vias de comunicação bem diferentes: a estrada e o rio que, ora vemos da esquerda, ora da direita, e ainda por vezes uma de um lado e outro do outro.

Tendo deixado Paradela, eis-nos em Ribeiradio. Aqui, podemos apreciar a frescura e pureza das suas aguas cristalinas,

fazendo-nos lembrar uma quadra das muitas que as beirãs, cheias de graça, sabem cantar, quando amanham as terras ou colhem as saborosas frutas d'aquella região de encantos:

Oh! que pucaro tão belo,  
Que agua tão saborosa!  
Quem a bebe é um cravo  
Quem a dá é uma rosa.

Pelos campos, ao longo da linha, arvores de fruto. Aqui as lorangeiras verdes, manchadas ainda de amarelo, alem as cerejeiras salpicadas já de vermelhos e apetitosos frutos, mais alem oliveiras floridas e vides aromatisadas. Arcozelo das Maías, Quintela, Vila Chã e Pinheiro de Lafões, Oliveira de Frades, S. Vicente e Vouzela a cuja entrada se encontra a ponte do mesmo nome, construida em curva, o que a torna de uma beleza architectonica interessante. A esquerda a sua igreja antiquissima, considerada monumento nacional. Termas com o seu Palacio Hotel, obra de um bairrista que sacrifica os seus interesses em favor da terra que lhe serviu de berço. O seu casario branco de neve, e belos arruamentos dão-nos a ideia de uma vila. Outrora denominadas Caldas de Lafões, as suas aguas são excelente no tratamento de varias doenças tais como: reumatismo, sífilis, garganta e bronquios etc.

Ali se trataram o primeiro rei e a ultima rainha de Portugal, pois estas termas são anteriores á fundação da nossa nacionalidade. Eis-nos por ultimo, em S. Pedro do Sul, vila antiquissima, no sapé das serras de Alfões, Negrellos, Numa e Arada, entre fertilissimas veigas de um aspecto deveras ridente e pitoresco. Sabimos do comboio, cheios de belas impressões, impressões que jamais se olvidam daquelles paisagens.

Entramos na Camioneta e eis-nos a caminho de Castro Daire, por uma estrada cheia de curvas, marginada de rosmarinho, ora subindo encostas, ora descendo-as e lá ao fundo o rio Paiva marginado de fertilissimos campos e azinhagas verdejantes. Um pequeno descaço em Nespereira para saborearmos as suas excelentes cerejas. A cerca de uma hora de S. Pedro do Sul, vendo ao largo, sobre a esquerda a serra da Gralheira, eis-nos na linda vila beirã: Castro Daire.

Casas brancas de neve, umas, outras, poucas, algumas do seculo XV com as suas paredes de granito ás quais o tempo legou a patine de que se acham revestidas.

A sua igreja, quasi catedral, rica de talha dourada no interior, data de 1735 o seu acabamento. Ao lado um portão com semi-arco ogival em granito. Mais alem, ao norte o solar do Morgado de Castro Daire — do Amor de Perdição. — Lá mais no alto o senhor do Calvario donde se disfruta um panorama todo cheio de beleza.

Castro Daire, vila antiga mas higienica e saudavel, d'onde se disfrutam paisagens encantadoras tem abastecimento de excelente agua. Já ha bastantes anos bem como o respectivo saneamento, melhoramentos que poucas vilas se gabam de ter e algumas cidades não possuem ainda.

Isto só por si, dá ideia do que é Castro Daire.

Depois de uma excelente refeição em que nos foi permitido apreciar a preciosidade do nectar, gasoso natural, produ-

zido nas vinhas do amigo Arrão de Figueiredo, que, como toda a familia nos dispensou amabilidades e gentilezas sensibilizadoras e cativantes, vamos até á Ponte do Bôto, onde de nos sentimos extasiados com o quadro cheio de beleza e poesia que jámais havíamos apreciado, e que não mais olvidaremos. Lá em baixo as aguas do Paiva, marulhando por entre as rochas, marginando o rio frondosos carvalhos. Tudo um verdadeiro encanto. Por certo o Eden não é mais belo. Alem o rio Paivó com as suas azenhas, outro quadro panoramico que deslumbra.

Ares puros. Gente hospitaleira da Beira. Almas sãs que a pureza dos ares da serra, mais sãs as torna ainda. Como é bella a velha vila de Castro Daire! Sabemos que a Companhia do Vale do Vouga vai organizar excursões nos seus comboios e auto-cars. Interessante seria não esquecer Castro Daire, Lamego etc., dando a conhecer aos povos dessa bella região da Beira os ares iodotado da nossa praia, e facilitando-nos a nós Beira Marítimos o conhecer a riqueza panoramica da Beira Alta.

A traços palidos e rapidos, ahí ficam as nossas impressões de uma viagem por terras da Beira.

Zélo

## DESPORTO

### FOOT-BALL

#### A proposito de uma campanha

Pretenderam algumas pessoas mal intencionadas, envolver-me numa campanha de descrédito, a proposito da minha acção durante o tempo que exerci algumas funções dentro do Cruz de Cristo Foot Ball Club. Os fins que visava essa campanha, são por mim desconhecidos e nem tampouco me interessa conhecê-los, pois não me pesa na consciencia qualquer acto menos correcto que tivesse praticado dentro daquele Club.

E para terminar com tal campanha, opondo o mais formal desmentido a todas as baboseiras dos meus detractores, abaixo transcrevo duas cartas, que são a resposta mais eloquente que lhes posso dar: ellas:

«Espinho, 3 de Junho de 1953.

Ex.ma Direcção do Cruz de Cristo Foot-Ball Club—Espinho.

Ex.mos Srs. — Para calar certos boatos malevolamente postos a circular por creaturas mal intencionadas, ou como costuma dizer-se, para pôr as coisas "em pratos limpos", solicito a V. Ex.as a fineza de me dizerem por escrito, qual a minha acção dentro desse Club, quer como Director da Secção Desportiva, quer como cobrador.

Esperando uma resposta breve, subscrevo-me com a máxima consideração, ao mesmo tempo que faço sinceros votos de Saude e Desporto.

(a) Gabriel Fernandes.

Carimbo—Espinho, 7 de Junho de 1953.—Ex.mo Sr. Gabriel Fernandes—Espinho.

Respondendo ao officio de V. de 3 do corrente, cumpre nos dizer-lhe que, apreciada devidamente a sua acção como Director Técnico e cobrador deste Club, esta Comissão Administrativa não regateia a V. os seus agradecimentos, ao mesmo tempo que o louva pela competência, boa vontade e honestidade com que sempre desempenhou os referidos cargos.

Com os nossos protestos de muita consideração, ficamos a desejar a V. Saude e Desporto

A Comissão Administrativa, (aa) Mário Honorato dos Ramos, Arnaldo Feriño Lavares e August. to Jerónimo da Silva.

E, para aqueles que me accusaram de não ter defendido convenientemente os interesses do Cruz de Cristo na ultima Assembleia Geral da A. F. de Aveiro, num assunto que dizia respeito a este Club, transcrevo uma carta que me foi enviada pelo sr. Domingos de Oliveira, categorizado elemento do Sporting de Espinho, e que nessa Assembleia Geral representava este Club.

Espinho, 7 de Junho de 1953.

Amigo Gabriel Fernandes:

Em tua carta de 4 do corrente pedes-me para dizer qual a tua attitude na Assembleia Geral da A. F. Aveiro, em que foi discutido o caso de um jogador do Cruz de Cristo que estava mal inscrito.

Devo dizer, que a tua attitude correspondeu aos deveres de um delegado consciante da defesa dos interesses do seu Club.

Por isso, não vejo a que attribuir a infamia que os teus consocios te querem lançar, e que já chegou aos meus ouvidos.

A defesa desse caso era ingratissima, tanto para ti, como para qualquer outro pois o regulamento nestes casos é bem claro, e outra resolução não seria de esperar de uma Assembleia Geral que sabia e queira interpretar á letra dos regulamentos.

Mostraste claramente a boa fé do Cruz de Cristo ao inscreveres-se jogador, e o desconhecimento da ficha assinada e em poder da Associação de Foot-Ball do Porto. Cumpriste o teu dever, e outro qualquer não seria mais feliz na resolução da Assembleia Geral.

Sem mais, dispõe do amigo obg.

(a) Domingos de Oliveira.

Suponho não ser preciso voltar a este assunto, mas se o reconhecer indispensavel, no proximo numero publicarei mais algumas cartas de outros delegados á Assembleia Geral em referencia.

Gabriel Fernandes

Por falta de espaço, não podemos inserir os resultados dos desafios do Domingo ultimo, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

#### Dr. Alfredo Temudo Corte Real

Em 24 do corrente, festeja o seu aniversario natalicio o nosso querido amigo e Director, Dr. Alfredo Temudo Corte Real, que é ao mesmo tempo Presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo.

Por motivo de tão alegre data, todos quantos no «Jornal de Espinho» trabalham e que dele tem recebido sempre as maiores provas da melhor e mais desvanecedora camaradagem, abraçando-o lhe endereçam a expressão sincera das suas melhores felicitações.

## AVIAÇÃO

Na quarta feira ultima, aterrou no Campo de Tiro e Bombardeamento Aerio, um «Vickers», procedente da Amadora pilotado pelo Tenente-aviador Humberto Sais.

Depois de varias evoluções sobre Espinho, na quinta-feira, e após ter voado sobre o Porto, regressou á base.

Ante-ontem pela tarde, aterrou tambem no mesmo aerodromo o Yunkers «Monteiro Torres» pilotado pelo distinto aviador Sr. Tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, illustre Comandante da Amadora, vindo deste Campo, o qual regressou ontem á respectiva unidade.

## CARTEIRA

Fazem anos:

Hoje, o Sr. Antonio d'Oliveira Carvalho.

—Em 20, o menino Abel Figueiredo.

—Em 23, os Srs. Pompilio da Silva Morato e Antonio Ferreira J.º.

Partidas e chegadas:

D. Agueda, esteve a semana finda nesta praia o nosso amigo Dr. Manuel Alegre.

—De Aveiro, esteve na nossa praia na segunda e terça-feira ultimas o nosso amigo e assinante Dr. Antonio Assis Teixeira.

—De Lisboa, para onde tinha partido segunda-feira ultima, regressou o nosso amigo Mario Vieira, correspondente dos nossos colegas «Diario de Coimbra» e «Gazeta de Coimbra».

—Entre nós, acompanhado de Sua Ex.ª familia encontra-se o nosso amigo e assinante Sr. Coronel Azevedo e Silva.

—Para Tomar, o nosso estimado amigo e assinante Sr. General Guimarães.

—De Lamego, onde se encontra em serviço no Regimento de Infantaria 9, onde fora colocado recentemente, tivemos o prazer de cumprimentar nesta Praia, ante-ontem, o nosso amigo e assinante Sr. Capitão de infantaria Severino Chaves, distinto engenheiro civil.

Doentes:

Tem passado bastante encoimodado da saude, pelo que tem estado retido no leito, o nosso amigo e assinante Artur Figueiredo.

—Encontra-se retida no leito por motivo de doença a Sr.ª D. Alice de Miranda Gomes.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

#### Capitão Aviador Dias Leite

Passou hontem o aniversario natalicio do nosso estimado amigo e distinto official da nossa Aeronautica, Snr. Capitão Dias Leite, que hoje é esperado no Aerodromo de Espinho.

Grande amigo da nossa Praia, nela conta gerais simpatias.

Com um grande abraço, lhe endereçamos, pelo motivo de tão jubilosa data, as nossas felicitações.

#### Bombeiros Voluntarios Espinhenses

BAILES

Esta prestimosa colectividade, realisa hoje no seu Salão de Festas, á rua 16, dois interessantes bailes, um á tarde e outro á noite.

Prometem ser bantante concorridos, havendo surpresas para as damas.

#### O S. João

O Santo Percussor tem na nossa Praia, este ano, festa rija, nos dias 23, 24 e 25, mercê de incansaveis esforços de meia duzia de amigos devotados, do Santo folgazão.

Nessas festas que prometem ser brillhantes, tomarão parte as afamadas bandas de S. Tiago de Riba Ul e a dos Bombeiros Voluntarios d'Espinho, esta ultima sob a excelente regencia do nosso amigo Ilidio Neves.